



Hidroviás do Brasil

4T23 | 2023

21 de março de 2024

Sempre em
movimento

Agenda

1. Dados Consolidados
2. Dados por Unidade de Negócio
3. Dados Financeiros
4. ESG

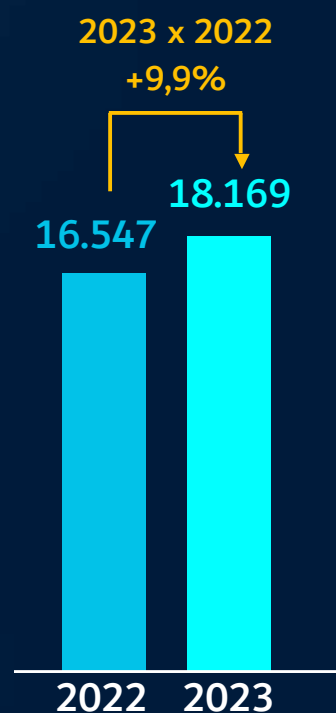
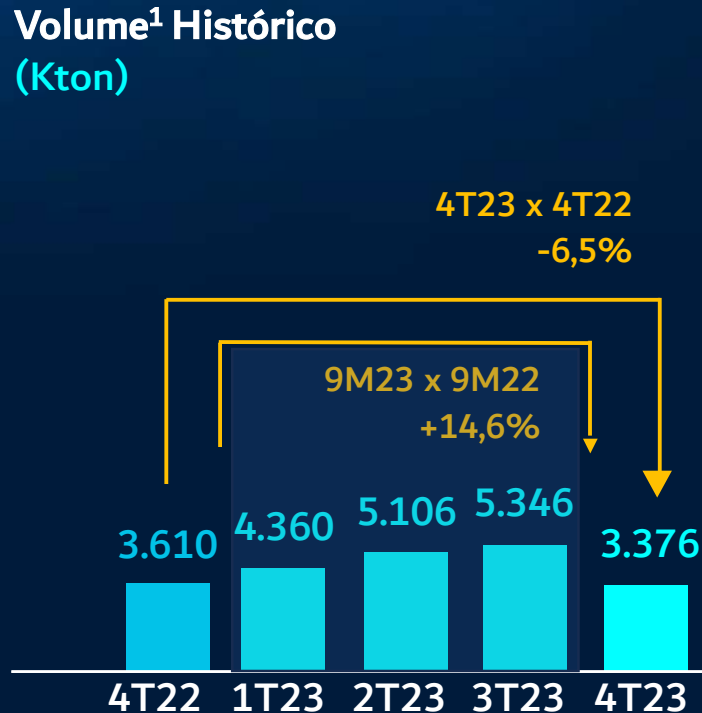


1. Dados Consolidados

Dados Consolidados

Segundo maior volume já obtido em um 4T mesmo com cenário externo desafiador, comprovando a grande flexibilidade da frota operacional e a resiliência do negócio. No ano, crescimento de quase 10%, refletindo os recordes obtidos nos primeiros 9 meses.

Volume¹ Histórico (Kton)



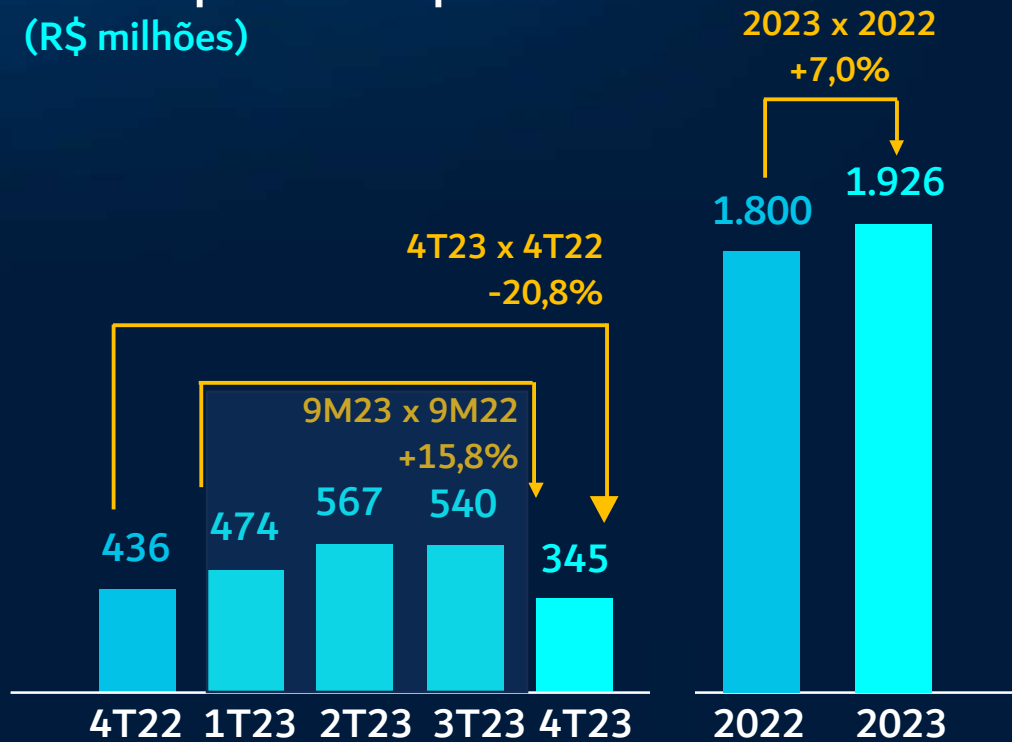
Volume¹ por Corredor Logístico (%)

Corredor	4T23	2023
Sul	36%	41%
Norte	26%	33%
Navegação Costeira	24%	19%
Santos	14%	8%
Total	100%	100%

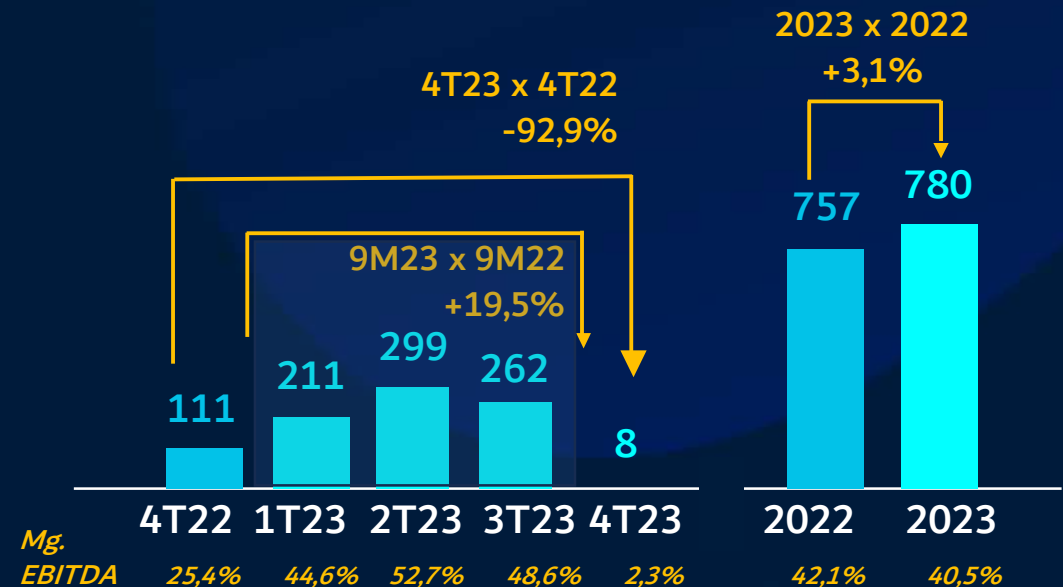
Dados Consolidados

Resultado levemente superior ao *guidance* divulgado, demonstrando compromisso com as entregas e solidez dos fundamentos da Companhia, com crescimento de Receita e EBITDA Ajustado + JV's mesmo com efeitos atípicos do último trimestre do ano.

Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's² (R\$ milhões e Mg. EBITDA %)



¹Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting e ex-Intercompany. ²EBITDA Ajustado por hedge-accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes e/ou não-caixa, efeito de rateio de despesas corporativas para fins comparativos com passado, incluindo o EBITDA proporcional a participação da Companhia nas JV's.

2. Dados por Unidade de Negócio

Dados por Unidade de Negócio

Corredor Sul

Condições de navegação acima das médias históricas entre fevereiro e outubro garantiram volumes e resultados recordes no ano, compensando operação com plano de águas baixas no 4T23.

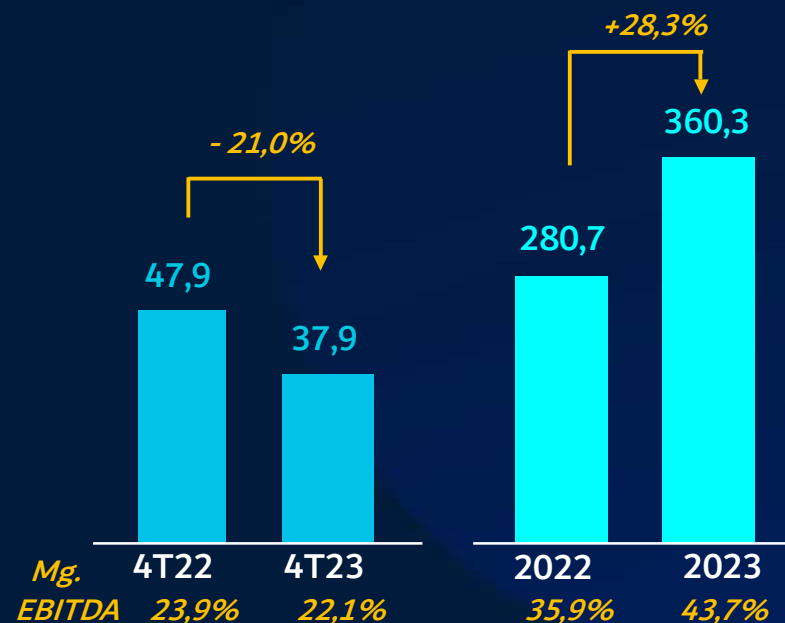
Volume por cargas (Kton)

Carga	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Minério de ferro	560	604	-7,2%	3.395	3.153	7,7%
Grãos	291	108	>100%	1.052	701	50,0%
Fertilizantes	84	45	86,1%	258	133	93,6%
Outros	-	-	-	-	15	-
Total ex-JV's	936	758	23,5%	4.705	4.002	17,6%
JV's	273	169	61,8%	1.211	1.111	9,0%
Total Sul	1.209	926	30,5%	5.916	5.113	15,7%

Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)

ROL	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Total	171,2	200,7	-14,7%	824,9	781,7	5,5%

EBITDA Ajustado + EBITDA das JV's² (R\$ milhões e Mg EBITDA %)



¹Receita Operacional Líquida ex-hedge accounting e ex-Intercompany.
²EBITDA Ajustado por itens não-recorrentes ou não-caixa, equivalência patrimonial e hedge accounting. Inclui o EBITDA das JV's.



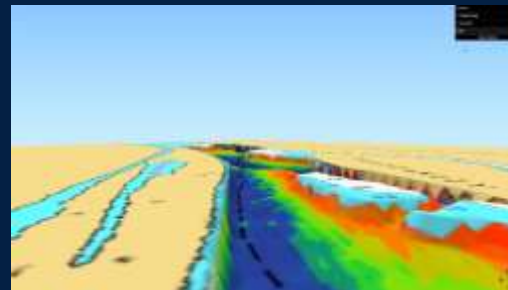
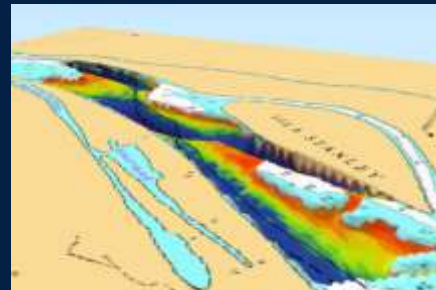
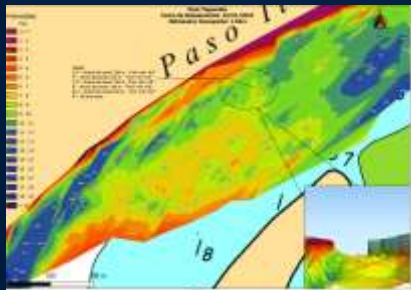
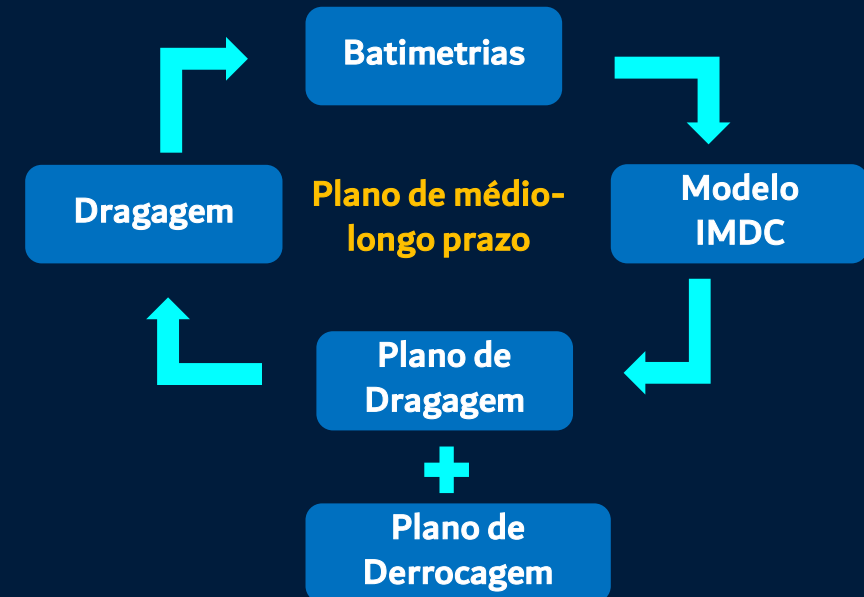
Dados por Unidade de Negócio

Corredor Sul

Estudo contratado pela HBSA em 2023 mapeou pela primeira vez o tramo norte da HPP e identificou trechos que necessitam de dragagens ou derrocagens, corroborando para o desenvolvimento de diferentes planos de ação para mitigação das restrições operacionais.

Trechos críticos apontados pelo estudo IMDC

Trecho Crítico	Dragagem (m³)	Somatório (m³)	Trecho Crítico	Dragagem (m³)	Somatório (m³)
1 Paso Alegre	26.315	26.315	14 Paso Monte Lindo	10.539	274.240
2 Toldo Cue	1.584	27.899	15 Paso Diamela	5.811	280.051
3 Romero Cue	8	27.907	16 Paso Piri-Pucu	111.090	391.141
4 Paso Zapatero Cue	95	28.001	17 Vuelta Buena Vista	42.366	433.507
5 Paso Yrigoyen	283	28.284	18 Paso Gral Díaz	6.950	440.457
6 Yaguarete	13	28.297	19 Pso Jejui	3	440.460
7 Paso Mercedes Sup	80	28.377	20 Paso Arecutacua	303	440.763
8 Paso Guggiari	132	28.510	21 Paso Burro Ygua	19.098	459.861
9 Riacho Nanawa	410	28.920	22 Paso Santa Catalina	38.652	498.513
10 Puerto-i Superior	75.373	104.293	23 Paso Pando	2.282	500.795
11 Paso Pedernal	135.210	239.502	24 Paso Rosario	12.157	512.952
12 Vuelta Pedernal	616	240.119	25 Vuelta Celia	47.819	560.771
13 Vuelta Desaguadero	23.582	263.701			



OBS: Os trechos críticos representam cerca de 87% do volume total de dragagem

Dados por Unidade de Negócio

Corredor Sul

Dragagens iniciais já contribuem no curto-prazo, garantindo continuidade da navegação em alguns trechos por meio de plano de águas baixas, mesmo com cenário de calado ainda mais restritivo que no início dos últimos anos.

Trechos críticos já dragados

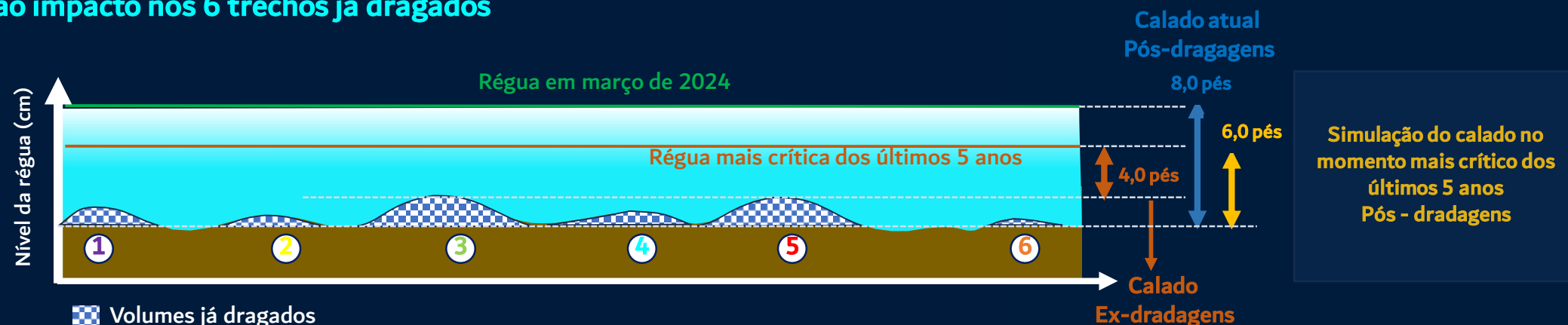


	Km	Volume (m³)	
1 Paso Alegre	1.995	47.832	✓
2 Toldo Cue	1.972	49.995	✓
3 Romero Cue	1.967	88.658	✓
4 Yaguarete	1.951	55.869	✓
5 La Bretona	1.949	Em apuração	✓
6 Vuelta Militar	1.944	Em apuração	✓

Outras melhorias alcançadas

Trechos críticos (março/24)	Ex-dragagens	Pós-dragagens
Villa Hayes e Três Bocas	Fracionamento de comboio	Comboio completo ✓
Concepción	Parada operacional	Navegação com 6,5 pés ✓

Simulação impacto nos 6 trechos já dragados

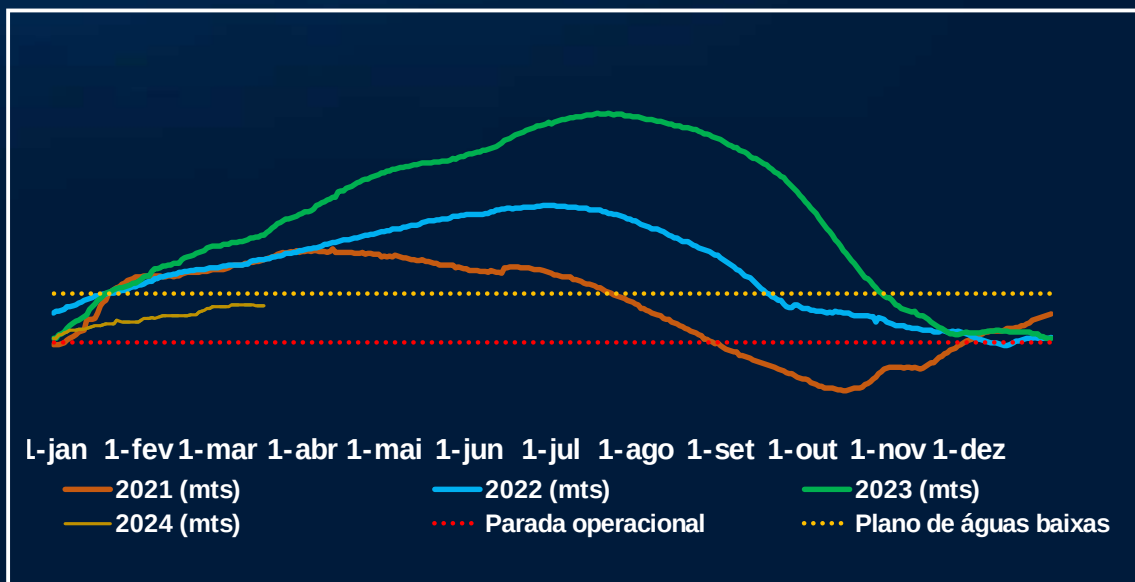


Dados por Unidade de Negócio

Corredor Sul

Volatilidade ainda impacta o curto-prazo, contudo deve ser reduzida no médio e longo prazo por meio das diversas iniciativas que estão sendo induzidas e conduzidas pela HBSA.

Histórico Hidrovia Paraná-Paraguai
(Régua Ladário - mts)

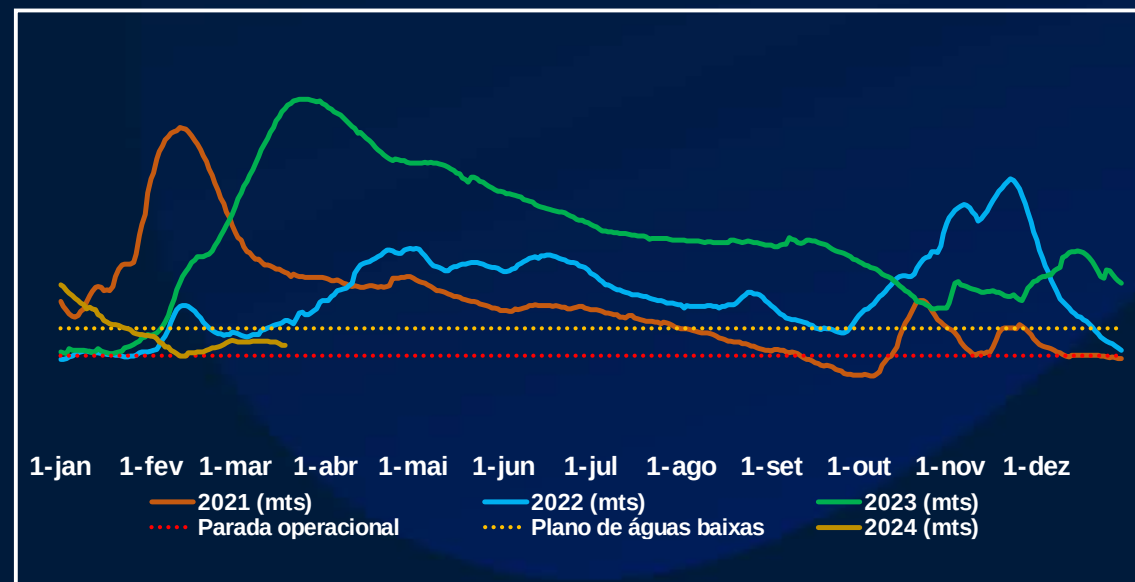


Régua Média
(janeiro/24)
0,5 mts
(-41% x 23)

Régua Média
(fevereiro/24)
0,7 mts
(-56% x 23)

Régua Média
(18/março/24)
0,9 mts
(-56% x 23)

Histórico Hidrovia Paraná-Paraguai
(Régua Assunción - mts)



Régua Média
(janeiro/24)
0,6 mts
(-0,1 mts x 23)

Régua Média
(fevereiro/24)
-0,1 mts
(1,5 mts x 23)

Régua Média
(18/março/24)
0,0 mts
(4,1 mts x 23)

Dados por Unidade de Negócio

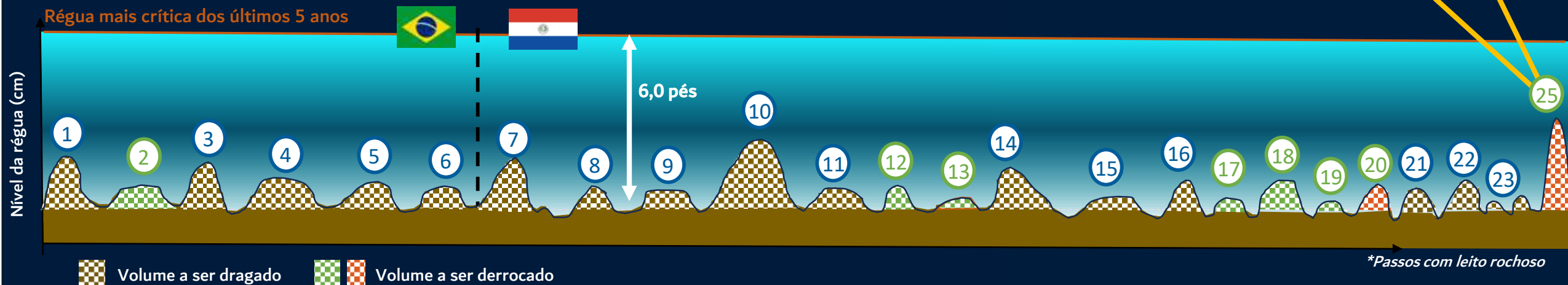
Corredor Sul

Plano de ação de médio e longo prazo contribuirá para menor volatilidade operacional e maior rentabilidade do negócio, viabilizando navegação a pelo menos 6 pés mesmo em cenário igual ao da régua mais crítica dos últimos 5 anos.

Trechos que ainda necessitam de dragagens ou derrocagens

1	Conselho	6	Riacho Isla República	11	Paso San José	16	Dos Hermanas	21	Riacho Nanawa
2	<i>Paratudal Inf*</i>	7	Paso San Lázaro	12	<i>Paso Piedra partida*</i>	17	<i>Arrecifes*</i>	22	Paso Palmita
3	Mbigua	8	Paso Vallemi / Casilda	13	<i>Palacio Cue*</i>	18	<i>San Salvador*</i>	23	Tres Bocas Sup
4	Kururu	9	Paso Puerto Casado	14	Paso Padre Saldivar	19	<i>San Juan*</i>	24	Villa Hayes
5	Paso Cambá Nupa	10	Paso Peña Hermosa	15	Paso Pinasco Sup	20	<i>Romero Cue*</i>	25	<i>Remanso*</i>

Obtenção da licença ambiental para derrocamento do Passo Remanso (março/24)



Dados por Unidade de Negócio

Corredor Norte

4T23 reflete impacto não-recorrente de calado, com efeito maior no volume esperado para o sistema integrado e pouca diluição dos custos fixos devido a parada para antecipação de manutenções buscando otimização do sistema em linha com a sazonalidade observada.

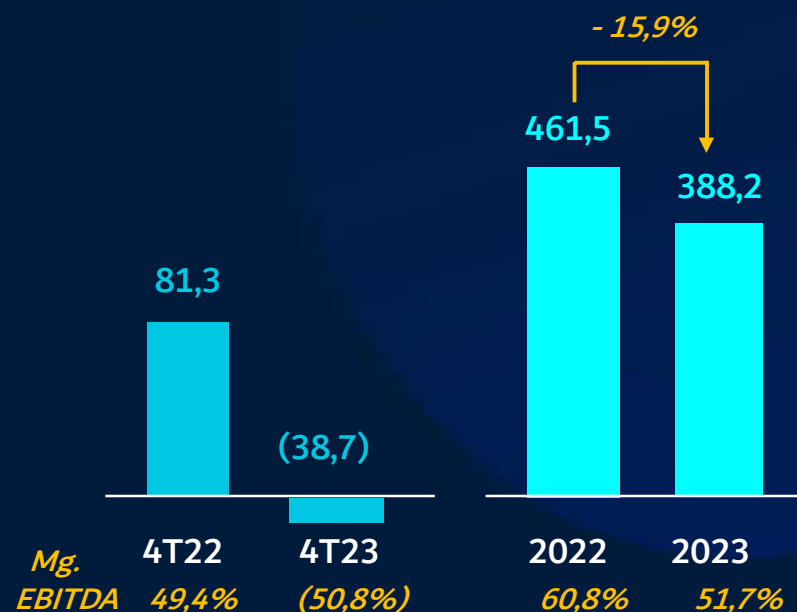
Volume por cargas
(Kton)

Carga	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Grãos "Sistema Integrado"	435	1.151	-62,2%	5.385	5.683	-5,3%
Grãos "Rodoviário Direto"	395	255	54,6%	1.633	1.772	-7,9%
Fertilizantes	59	92	-36,2%	410	280	46,6%
Total Norte	889	1.499	-40,7%	7.425	7.735	-4,0%

Receita Operacional Líquida¹
(R\$ milhões)

ROL	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Total	76,3	164,7	-53,7%	751,3	758,6	-1,0%

EBITDA Ajustado²
(R\$ milhões e Mg. EBITDA %)



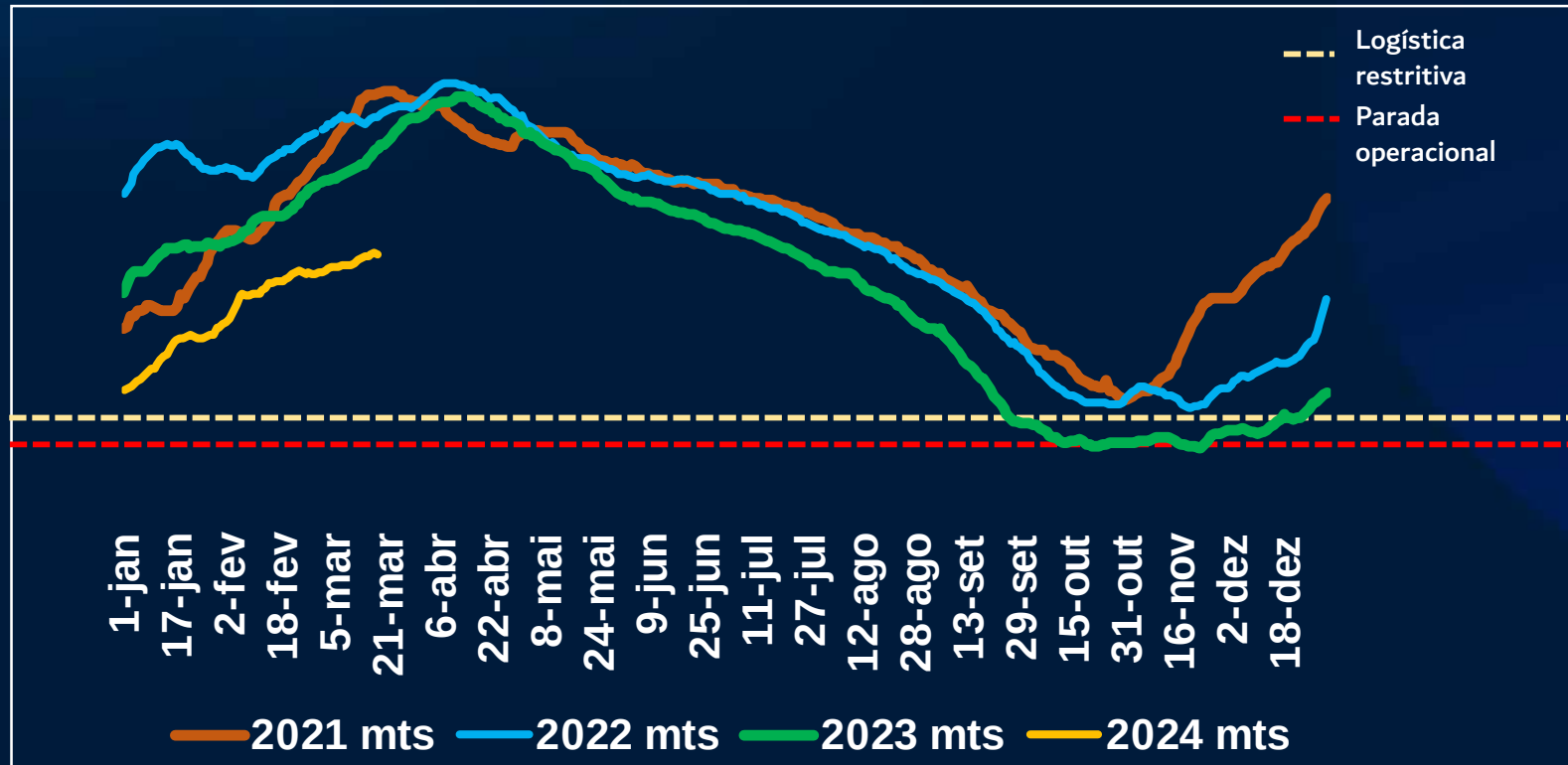
¹Receita Operacional Líquida ex-Intercompany. ²EBITDA Ajustado por itens não-recorrentes ou não-caixa e efeito de rateio de despesas corporativas para fins comparativos com passado.

Dados por Unidade de Negócio

Corredor Norte

Rápida recuperação das condições de operação, com navegação dentro da normalidade sazonal desde de janeiro de 2024. Não há indícios de ocorrência de evento similar ao do 4T23 durante o ano de 2024.

Estação Histórica Tapajós (Régua Itaituba - mts)



Régua Média Diária
(janeiro/24)
3,44 m
(+77% vs. dez/23)



Régua Média Diária
(fevereiro/24)
4,92 m
(+43% vs. jan/24)



Régua Média Diária
(18/março/24)
5,47 m
(+11% vs. fev/24)



Fonte: Dados e medições internas da HBSA. O gráfico acima é apenas uma referência gráfica e visual, não devendo ser levado em consideração como medição proporcional exata.

Dados por Unidade de Negócio

Corredor Norte

Safra de grãos do MT continua forte mesmo com quebra quando comparada com safra recorde de 2022/23. Capacidade do Norte já está 100% negociada para 2024, com incremento de tarifa importante devido ao cenário de restrição de capacidade logística do Brasil.

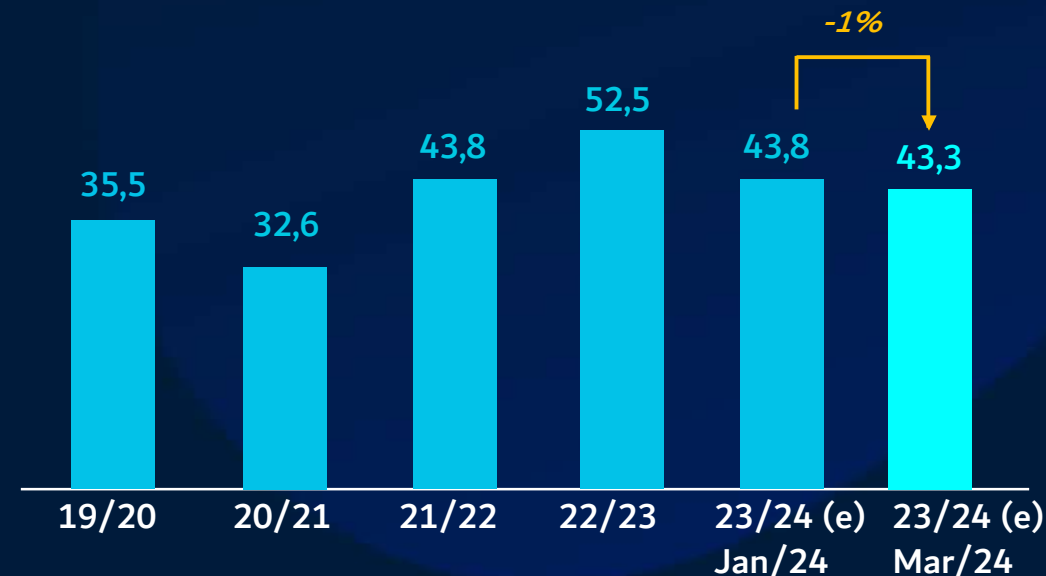
Produção de soja no Mato Grosso
(M ton)



Médio Norte + Norte
14,0 M ton
(-8% vs. Out/23)



Produção de milho no Mato Grosso
(M ton)



Médio Norte + Norte
15,9 M ton
(-0,1% vs. Jan/24)



Dados por Unidade de Negócio

Navegação Costeira

Volume em linha com histórico da operação que é dedicada para contrato 100% no formato “*take or pay*”. 2023 reflete docagem de um dos ativos próprios, conforme plano de negócios.

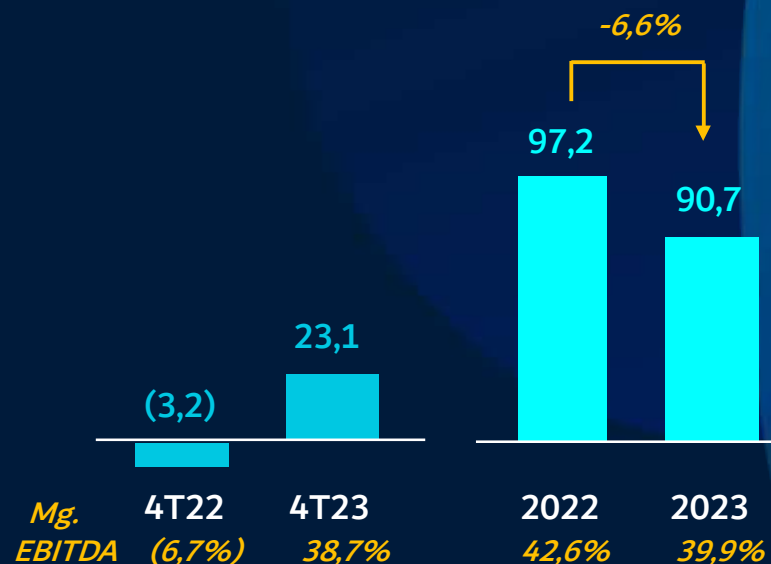
Volume por cargas (Kton)

Carga	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Bauxita	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%
Total Navegação	816	919	-11,2%	3.395	3.305	2,7%

Receita Operacional Líquida¹ (R\$ milhões)

ROL	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Total	59,7	48,7	22,6%	227,5	228,4	-0,4%

EBITDA Ajustado² (R\$ milhões e Mg. EBITDA %)



Dados por Unidade de Negócio

Santos

Operação ainda em desenvolvimento, já ultrapassando performance do antigo arrendatário. Início da expedição via ferrovia e operação de sal em 2024.

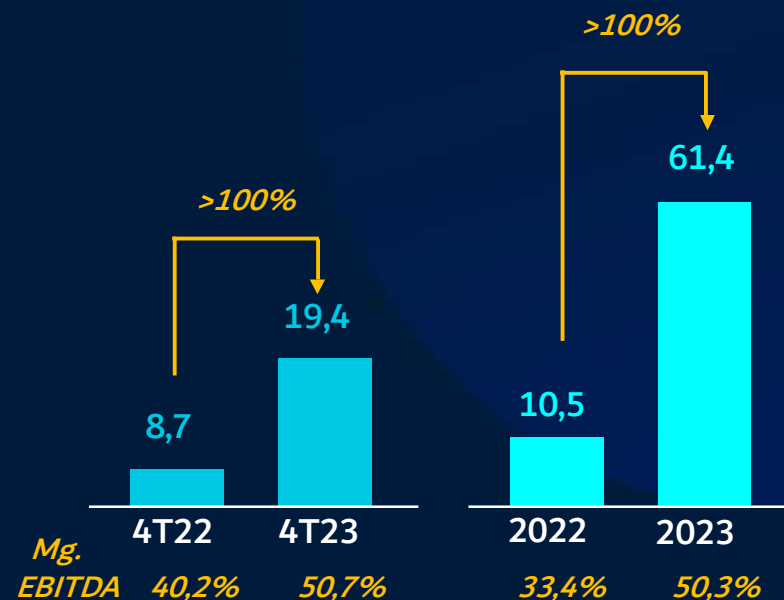
Volume por cargas (Kton)

Carga	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Fertilizantes	462	266	74,0%	1.452	394	>100%
Total Santos	462	266	74,0%	1.452	394	>100%

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

ROL	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Total	38,2	21,6	76,4%	122,0	31,4	>100%

EBITDA Ajustado¹ (R\$ milhões e Mg. EBITDA %)



3. Dados Financeiros

Dados Financeiros

CAPEX

Conclusão do 1º grande ciclo de investimentos, que posicionaram a HBSA de forma estratégica nos diferentes corredores onde atua. Em 2024, foco no crescimento modular, com investimentos que cabem no fluxo de caixa esperado pela Companhia.

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)

Investimentos	4T23	4T22	Var. %	2023	2022	Var. %
Manutenção	48,5	20,7	>100%	123,1	44,2	>100%
Expansão	70,1	28,2	>100%	175,9	257,1	-31,6%
Outorga STS20	-	-	-	21,2	20,1	5,6%
Total	118,6	48,9	>100%	320,2	321,3	-0,4%

Principais projetos 2023



Santos
Expedição
via “ferrovia”



Sul
Batimetria



Norte
Pagamento de novos
ativos de navegação

**Navegação
Costeira**
Docagem de um dos
ativos dedicados

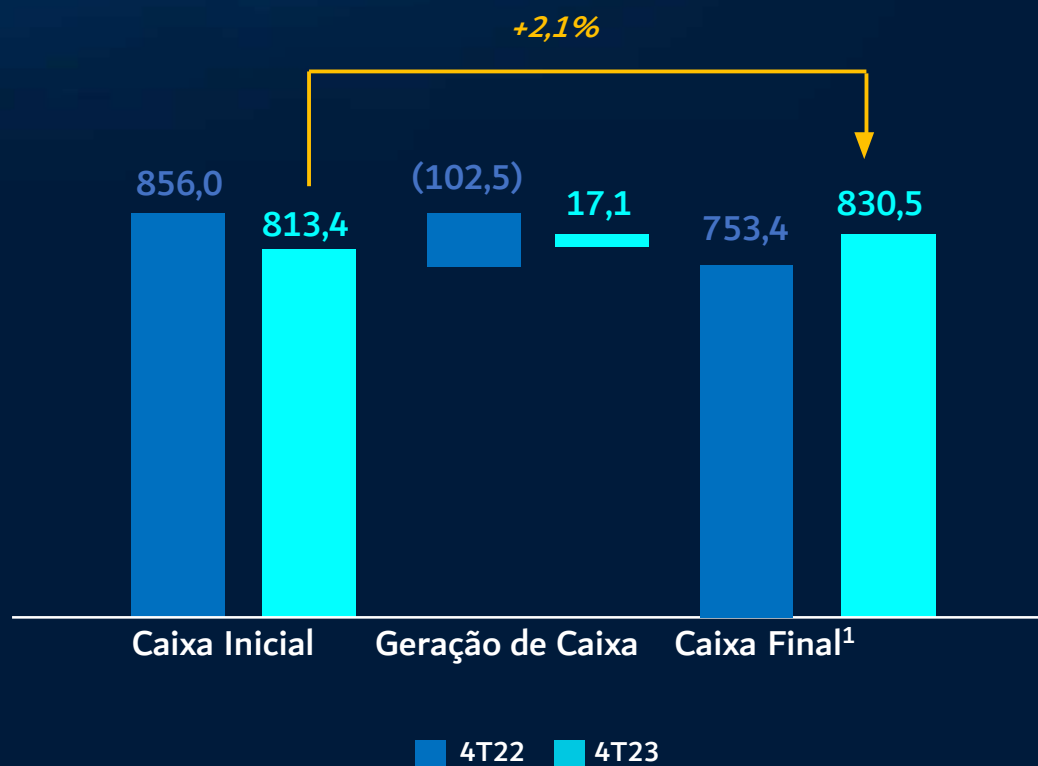


Dados Financeiros

Geração de Caixa

Geração de caixa no 4T e no ano, com destaque para os resultados operacionais recordes dos primeiros 9M23 e dos esforços para otimização do capital de giro no cenário atípico do 4T23.

Posição de Caixa Inicial e Final
(R\$ milhões)



Fluxo de Caixa
(R\$ milhões e %)

	4T23	2023
Caixa Inicial	813,4	753,4
(+) EBITDA	2,5	737,7
(+/-) Capital de Giro	175,1	(80,8)
(+/-) <i>Hedge accounting</i>	(16,5)	1,3
=Fluxo de Caixa Operacional	161,1	658,2
(-) CAPEX + Outorga	(108,4)	(295,2)
=Fluxo de Caixa Investimentos	(108,4)	(295,2)
(+/-) Capitação/amortização/recompra/dividendos	(4,4)	(25,9)
(-) Pagamento de juros, derivativos e arrendamentos	(29,0)	(348,4)
=Fluxo de Caixa Financiamento	(33,4)	(374,3)
(+/-) Variação Cambial	(2,2)	88,3
=Geração de Caixa	17,1	77,0

¹O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto prazo e longo prazo do balanço.

Dados Financeiros

Endividamento

Foco contínuo na desalavancagem, sem negligenciar crescimento de curto-prazo e aproveitar as oportunidades de mercado – desde que alinhado aos fluxos de caixa projetados pela Companhia.

Endividamento (R\$ milhões e %)

	4T23	4T22
% BRL	25%	22%
% USD	75%	78%
Endividamento Bruto	4.019,7	4.265,8
%BRL	39%	28%
%USD	61%	72%
Caixa e aplicações¹	813,9	734,6

Endividamento Líquido	3.205,8	3.531,2
EBITDA Ajustado ex-JV's LTM	755,7	723,8
<i>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ex-JV's</i>	<i>4,24x</i>	<i>4,88x</i>

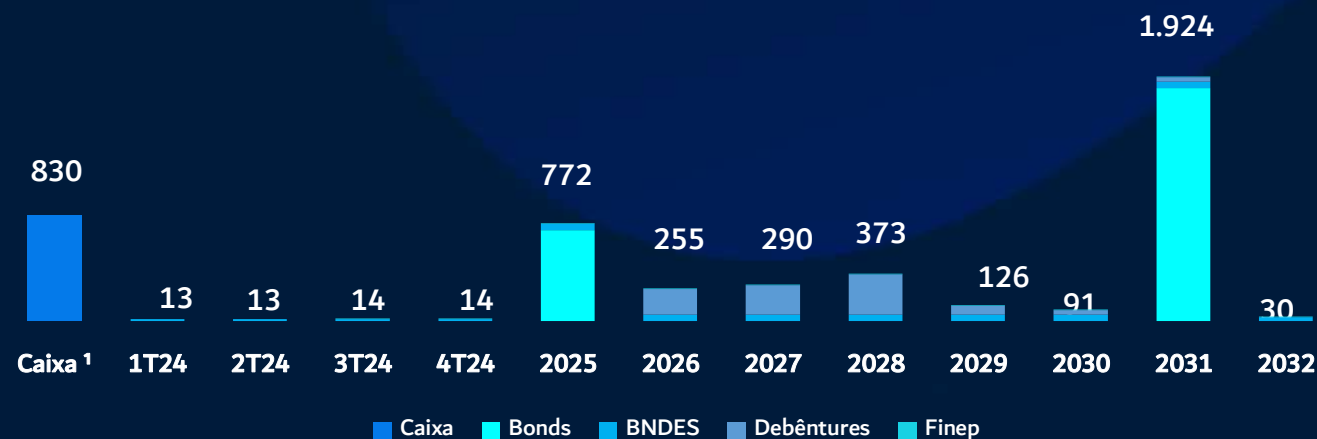
Cronograma de amortização da Dívida (R\$ milhões)

Prazo médio:

5,2 anos

Custo médio ponderado em USD:

5,2%



¹Caixa da tabela é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto prazo do balanço ao passo que o Caixa do gráfico considera Caixa, Equivalentes de caixa, Aplicações Financeiras alocadas no curto e no longo prazo do balanço.

4. ESG

Sustentabilidade segue como um dos principais pilares estratégicos da Companhia, de forma a contribuir, cada vez mais, com o desenvolvimento de uma matriz logística integrada, independente e responsável – levando desenvolvimento local e maior competitividade para nossos diferentes públicos de relacionamento.

100% das metas de curto-prazo atingidas em 2023

Destaques Metas:



Publicação do 1º Relato Integrado, seguindo padrões GRI



Construção de 2 empurradores de manobra híbridos e homologação para operação de supercomboios



Conclusão inventário de resíduos



Diagnóstico de riscos socioambientais

Premiações:



Prêmio ATP: instalação de energia solar no ETC



Troféu Transparência para DFs



Selo Pró-Ética



Programa de Segurança da Navegação na Amazônia



Obrigado



Relações com investidores
ri@hbsa.com.br

